

ACEF/1516/18917 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Geografia e Planeamento Territorial

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Geografia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

312

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

443

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

581

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso cumprem os requisitos legais, devendo os candidatos satisfazer uma das seguintes condições:

a) Possuir o grau de mestre, ou equivalente legal;

b) Possuir o grau de licenciado e ser detentor de um currículo escolar ou científico especialmente

relevante, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

c) Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares correspondem à designação do ciclo de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De acordo com a informação do guião de auto-avaliação, a estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem as condições legais. No seu conjunto, as unidades curriculares perfazem um total de 240 ECTS, correspondendo as unidades curriculares de cada um dos oito semestres a 30 ECTS.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora do ciclo de estudos é doutorada em Economia pela LSE (UK) e professora catedrática do Departamento de Geografia e Planeamento Regional da FCSH, UNL. É investigadora do CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Unidade de I&D, classificado com Muito Bom pela FCT). Coordenou projetos de investigação e tem publicações relevantes na área do ciclo de estudos. Por conseguinte, tem o perfil adequado para coordenar o curso.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N.A.

A.12.6. Pontos Fortes.

N.A.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N.A.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos estão definidos de forma clara no relatório de auto-avaliação.

Os dirigentes da IES consideram que o ciclo de estudos está bem enquadrado na missão e na estratégia da FCSH e da UNL.

Os objetivos e o plano de estudos do curso são divulgados online na página da IES.

Durante a visita à FCSH, a CAE confirmou que os estudantes e os docentes conheciam os objetivos do doutoramento em Geografia e Planeamento Regional.

1.5. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto forte nesta secção.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A gestão pedagógica e científica do curso é assegurada pelo Coordenador do Curso.

A participação dos docentes e dos estudantes nos processos de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade é assegurada através dos seus representantes nos órgãos de gestão da FCSH e do Departamento de Geografia e Planeamento Regional. Os docentes participam ainda em reuniões promovidas pela Comissão Executiva do Departamento e os estudantes são auscultados com regularidade através do delegado de curso.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existem mecanismos para assegurar a participação de docentes e estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a efetividade dos mecanismos já existentes.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica

do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A Universidade dispõe de um Conselho de Qualidade do Ensino (CQE) e de um Gabinete de Apoio à QE cuja missão é assegurar o funcionamento do sistema de garantia de qualidade do ensino.

- Na FCSH existe uma Comissão da Qualidade do Ensino que é responsável por supervisionar todos os procedimentos a adotar pela Faculdade, em conformidade com o que for determinado pelo Conselho de Qualidade do Ensino da Universidade. Esta Comissão integra docentes e alunos dos ciclos de estudos e é coordenada por um docente membro do Conselho Pedagógico,

- A Cordenadora do Ciclo de Estudos promove discussões regulares com os estudantes para que sejam identificados os aspetos mais e menos positivos e sejam tomadas medidas para melhorar o funcionamento do Curso e a satisfação dos estudantes.

- O curso foi objeto de acreditação preliminar pela A3ES em 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

- Disponibilidade dos docentes para auscultar as opiniões dos estudantes.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita realizada às instalações e as reuniões tidas com docentes, estudantes e diplomados permitiram constatar que embora as instalações cumpram os requisitos para a lecionação do curso de doutoramento em Geografia e Planeamento Regional, deveriam ser melhoradas e ampliadas. Os estudantes do 3º ciclo de estudos têm acesso ao Centro de Documentação do CICS.Nova e dispõem de uma sala de estudo para doutorandos.

3.1.4. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Aumentar a área afeta a salas de estudo para doutorandos.

- Adquirir mais livros especializados e atualizados para apoio ao ensino e investigação nas diferentes especialidades do programa de doutoramento em Geografia e Planeamento Regional.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1. Não existem parcerias internacionais estabelecidas especificamente para o ciclo de estudos. Contudo, os estudantes beneficiam de programas ERASMUS e outras parcerias estabelecidas pelo Departamento de Geografia e Planeamento Regional e o CICS.NOVA, nomeadamente com as universidades de Groningen, Strathclyde, Valência, Paris IV e São Paulo.

2. Os estudantes estão integrados nos grupos de investigação do CICS.NOVA, participando em actividades desenvolvidas no âmbito de projetos internacionais e nacionais (conferências, workshops, trabalhos de campo e outras actividades desenvolvidas pelos docentes do curso).

3. Existem protocolos de colaboração com instituições públicas, privadas e ONG, nomeadamente, Câmaras Municipais, Direção Geral do Território, Representação da Comissão Europeia em Portugal, e Instituto Jacques Delors em Lisboa.

4. Os estudantes beneficiam da integração do curso na Escola Doutoral da FCSH.

5. A FCSH promove a atribuição do título de Doutoramento Europeu.

3.2.6. Pontos Fortes.

1. Possibilidade de os estudantes participarem em actividades promovidas pela Escola Doutoral Pedro Hispano em que participam estudantes de todos os programas doutorais da FCSH, nomeadamente na Conferência de Doutorandos Pedro Hispano, durante a qual os estudantes têm a oportunidade de apresentar e discutir os resultados das suas investigações e em diferentes módulos formativos que visam o desenvolvimento de competências metodológicas.

2. Cooperação com o CICS.NOVA, unidade de I&D classificada com Muito Bom,

3. Boa rede de parceiros de âmbito regional e nacional.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

- Aumentar a participação dos estudantes nas actividades da Escola Doutoral Pedro Hispano.

- Promover a internacionalização do Programa Doutoral.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Todos os docentes são titulares do grau de doutor na área fundamental do ciclo de estudos.

- Todos os docentes trabalham em regime de tempo integral e mantêm uma relação estável com a IES.

- O corpo docente é avaliado tendo em consideração quatro vertentes: a) Docência; b) Investigação científica, desenvolvimento e inovação; c) Tarefas administrativas e de gestão académica; d) Extensão universitária,

divulgação científica e prestação de serviços à comunidade.

- A atividade docente é ainda avaliada pelos estudantes através dos inquéritos realizados semestralmente para cada unidade curricular.

4.1.10. Pontos Fortes.

- Estabilidade e qualificação do corpo docente;

- A avaliação do corpo docente é muito completa.

- Boas relações entre o pessoal docente e não-docente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar os docentes a publicar com mais frequência, sobretudo em publicações internacionais, com revisão por pares.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O pessoal não docente afeto ao ciclo de estudos tem as competências adequadas para as funções que desempenha.

- Os procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal administrativo e técnico são os definidos pelo SIADAP - Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública.

- Existem mecanismos de avaliação das necessidades de formação/actualização do pessoal não

docente.

- A instituição promove a mobilidade internacional do pessoal não docente, divulgando as iniciativas de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+

4.2.6. Pontos Fortes.

- Pessoal técnico e administrativo qualificado.

- Bom relacionamento e proximidade entre o pessoal não docente e o pessoal docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudos é frequentado por 56% de estudantes do sexo masculino e 44% do sexo feminino.

- 96% dos estudantes têm 28 e mais anos de idade.

- No último ano, o número de estudantes matriculados no 1º ano é de 10, ou seja apenas foram preenchidas metade das vagas disponíveis.

5.1.4. Pontos Fortes.

Recrutamento de estudantes originários de diversos países.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Criar procedimentos de divulgação e marketing do ciclo de estudos de modo a atrair mais estudantes.

- Promover a internacionalização do ciclo de estudos, para atrair mais estudantes estrangeiros.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O coordenador do curso, os orientadores das teses e os docentes do programa doutoral aconselham os estudantes na definição do seu percurso académico .

- Através dos serviços de apoio ao estudantes, estes são informados sobre as seguintes possibilidades de financiamento: pagamento faseado de propinas; bolsas de doutoramento nacionais e internacionais e auxílios de emergência do SAS Nova; Bolsas Santander-Totta/FCSH-NOVA.

- Os estudantes têm uma relação de grande proximidade com os docentes do curso, exprimindo espontaneamente a sua opinião sobre o funcionamento do mesmo e propondo ações de melhoria. Além disso, são também chamados a pronunciar-se por escrito sobre os temas abordados nas unidades curriculares obrigatórias.

5.2.7. Pontos Fortes.

- Os estudantes estão satisfeitos com o doutoramento.
- Os professores estão empenhados no recrutamento de mais alunos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

- Aumentar a participação dos estudantes em projetos de investigação do CICS.NOVA.
- Estimular os estudantes a publicar os resultados da sua investigação em revistas científicas com revisão por pares.
- Aumentar a percentagem de estudantes que concluem o doutoramento em 4 anos.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As competências que os estudantes devem desenvolver estão definidas com clareza, mas é vaga a formulação da sua operacionalização, bem como a monitorização do seu cumprimento.
- A estrutura curricular cumpre os requisitos legais.
- Não existe uma periodicidade regular para a revisão curricular, mas as fichas das unidades curriculares são revistas anualmente.

6.1.6. Pontos Fortes.

A CAE não tem pontos a salientar.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular: os conteúdos programáticos são coerentes com os objetivos de cada unidade curricular e as metodologias de ensino são ajustadas aos objetivos definidos.

- As fichas das unidades curriculares estão disponíveis no website da FCSH e nas reuniões havidas durante a visita à instituição, foi possível verificar que os docentes e estudantes conheciam os objetivos das unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

- Os estudantes referiram a existência de bom acompanhamento tutorial ao longo da elaboração das teses.

- O júri do Trabalho Final de Curso inclui obrigatoriamente um arguente externo à instituição e o júri da Tese é constituído maioritariamente por elementos externos à UNL.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- É visível a preocupação em adotar metodologias de ensino que se adequem às necessidades dos estudantes.

- A bibliografia geral indicada nas unidades curriculares é adequada embora, nalguns casos faltem referências mais recentes.

- O ciclo de estudos integra unidades curriculares com conteúdos e metodologias que fomentam a integração dos estudantes na investigação científica.

6.3.6. Pontos Fortes.

É muito positivo o facto de se estimularem os estudantes a escrever artigos científicos e apresentarem os resultados da investigação em conferências.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guião de autoavaliação refere que não há ainda evidência empírica com significância estatística para apurar a taxa de sucesso da conclusão dos doutoramentos adaptadas a Bolonha, pelo que não foi possível diferenciar o sucesso académico das diversas áreas científicas. Contudo, parece existir uma grande diferença entre a percentagem de estudantes que concluem com sucesso o curso de formação avançada e a dos que concluem a tese.

Segundo a informação constante no relatório de auto-avaliação, não existe desemprego entre os diplomados do ciclo de estudos, embora alguns diplomados tenham vínculos precários.

7.1.6. Pontos Fortes.

A maioria dos estudantes e graduados do ciclo de estudos apreciam positivamente o curso.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a percentagem de estudantes que concluem com sucesso o doutoramento e dos que obtêm o grau no tempo previsto.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os docentes estão integrados no CICS.NOVA, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (classificado com Muito Bom, pela FCT).

- Os resultados da investigação dos docentes do curso concretizam-se em: i) publicações várias, nacionais e internacionais; ii) Trabalhos de prestação de serviços para diferentes entidades públicas e privadas que têm impacte directo no desenvolvimento económico do país.

- A atividade de investigação e de prestação de serviços à comunidade reflete-se na qualidade do ensino e na criação de oportunidades para a integração dos estudantes em projetos de investigação ou trabalhos de consultoria científica.

7.2.8. Pontos Fortes.

- A integração dos docentes num centro de investigação classificado com Muito Bom pela FCT - CICS.NOVA.

- Os grupos de investigação do CICS.NOVA em que os docentes do curso estão integrados desenvolvem investigação nas áreas de especialização do ciclo de estudos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

- Aumentar as publicações dos docentes, nas áreas de especialização do ciclo de estudos, em revistas internacionais indexadas .

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os projetos de investigação dos estudantes tratam temas relevantes para o planeamento e gestão do território em diferentes escalas espaciais.

- Os estudantes têm oportunidade de participar em projetos de investigação ou contratos de prestação de serviços, desenvolvidos por docentes do curso, na área científica do mesmo.

- O relatório de auto-avaliação refere que 28% dos estudantes matriculados no ciclo de estudos são estrangeiros.

- A informação sobre o ciclo de estudos é divulgada através da internet, no sítio internet da FCSH.

7.3.6. Pontos Fortes.

- Elevada participação de alguns docentes na elaboração de estudos e avaliação de projetos para Organismos da Administração Pública, Central e Local, e empresas privadas.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

- Desenvolver estratégias para promover a mobilidade internacional dos estudantes e dos docentes (in e out)

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a mencionar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT identifica bem os aspectos mais problemáticos do programa doutoral, bem como os pontos mais fortes e as oportunidades de desenvolvimento futuro. Contudo, a análise e as propostas

de melhoria estão muito viradas para dentro da Instituição. Falta uma identificação dos desafios e oportunidades, em matéria de temas de investigação a desenvolver, resultantes das transformações sociais, ambientais e tecnológicas no futuro e dos mecanismos de transferência de conhecimento para a sociedade.

Falta também a definição de uma estratégia de desenvolvimento e internacionalização do programa doutoral articulada com o programa de desenvolvimento estratégico do CICS.NOVA.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

N.A.

10.2. Novo plano de estudos:

N.A.

10.3. Novo corpo docente:

N.A.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

11.4. Fundamentação da recomendação:

- A instituição responsável pela lecionação do ciclo de estudos tem elevado prestígio e reconhecimento, no contexto das Escolas de Geografia e Planeamento Regional em Portugal.
- Os dirigentes da FCSH e da UNL consideram que o ciclo de estudos está bem enquadrado na estratégia de desenvolvimento da Instituição.
- O corpo docente é constituído por doutorados, com um vínculo estável à FCSH e integrado numa unidade de investigação classificada pela FCT com Muito Bom.
- Os estudantes e graduados manifestaram satisfação com o curso e elevado apreço pelos docentes e orientadores das teses.
- O ciclo de estudos é valorizado pelos potenciais empregadores.
- O pessoal não docente é qualificado e está comprometido com o projeto educativo do Departamento e da Faculdade.
- Existem mecanismos de monitorização e avaliação do curso e do pessoal docente e não docente.
- O plano curricular está bem estruturado, de modo a envolver os estudantes, progressivamente, no processo de investigação necessário num curso de 3º ciclo.
- O curso tem capacidade para atrair estudantes estrangeiros, nomeadamente dos países de Língua Portuguesa.

Recomendações de melhoria:

- Reforço do pessoal docente, nomeadamente na área da Geografia Física e do Ordenamento Biofísico do Território.
- Melhorar o sucesso escolar, aumentando a percentagem dos estudantes que concluem o ciclo de estudos no tempo previsto no plano de estudos.

Melhorar as instalações e os equipamentos afetos ao ciclo de estudos

- Aquisição de bibliografia atualizada
- Aumentar a participação dos estudantes em projetos de investigação do CICS.NOVA

- Estimular a publicação dos resultados da investigação dos docentes e estudantes em revistas internacionais indexadas.
- Estimular a participação dos docentes e dos estudantes em programas de mobilidade internacional e o desenvolvimento de parcerias internacionais.